

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

Resposta:

- Realizar um Diagnóstico Etno Ambiental Participativo como forma de se constituir uma base humana e de dados para a construção do programa, levantando dados relativos ao povo Surui, com a caracterização ambiental da Terra Indígena, pela ótica do uso sustentável dos recursos naturais;

- Desenvolver projetos alternativos de produção de alimentos, farmácia viva, habitação sustentável e geração de excedentes comercializáveis;

- Elaborar um Plano de Manejo de Recursos Naturais com ênfase para os recursos florestais e para a Recuperação Ambiental de áreas de floresta já impactadas;

- Promover a cultura Paiter, com a criação do Centro de Cultura Indígena para divulgação na Sociedade Regional, Nacional e Internacional;

- Viabilizar a implementação do programa de melhoria da qualidade e da comercialização dos artesanatos indígenas, com a construção da sede da cooperativa de artesãos;

- Desenvolver uma marca indígena (Marketing) para a colocação diferenciada de produtos no mercado local, regional e nacional;

- Realizar a Escola Agro Ambiental “ Paiterey ” com instrumento para repasse de conhecimentos ambientais sobre uso dos recursos naturais para a sobrevivência.

- Iniciar através da Escola Agroambiental a discussão, em todas as aldeias, sobre a Gestão Ambiental Sustentável para a Terra Indígena Sete de Setembro

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação=E7=E30.

Resposta:

O **Projeto Diagnóstico Etno Ambiental Paiter**, no qual está inserido o **Diagnóstico Agro-ambiental participativo** tem como propósito auxiliar no estabelecimento de rumos para o etno desenvolvimento sustentável do povo Paiter e é realizado com a ampla participação e envolvimento do povo Paiter e pesquisadores.

Compreende a caracterização sócio-econômica do povo Paiter, Os aspectos físicos da área no que se refere a geologia, geomorfologia, solos, vegetação, climatologia e detêm memoriais descritivos sobre os recursos hídricos superficiais e compreende um

levantamento da fauna e flora local, ressaltando espécies apropriadas para a extração de óleos. Compõe-se ainda de um conjunto de cartas na escala 1:100.000, fotografias, e imagem satélite.

A elaboração deste instrumento de planejamento demonstra uma nova mudança de mentalidade no sentido de se buscar soluções compartilhadas que indiquem novas possibilidades de desenvolvimento das Terras Indígenas.

3. O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Resposta:

O Diagnóstico Agroambiental Participativo, faz parte do Programa PAITEREY que tem o propósito de estabelecer uma nova forma de repassar conhecimentos sobre manejo e uso de recursos naturais para produção de alimentos, construção, saúde, sobre processamento, preparação e colocação de produtos no mercado, entre diversos outros. Uma escola de entendimento holístico, sobre os diversos componentes necessários ao Etno Desenvolvimento Sustentado com a construção de um programa que atenda de fato as necessidades atuais dos Paíter sem comprometer a sustentabilidade socio-ambiental futura. É uma iniciativa da Organização Metareilá do Povo Indígena Suruí, que buscou junto ao Departamento de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente - DEPIMA da FUNAI, a Administração Executiva Regional da FUNAI em Cacoal, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, a Secretaria Municipal de Saúde, a Fundação Nacional de Saúde - FNS e a Secretaria de Coordenação da Amazônia do Ministério do Meio Ambiente e a Kaninde - Associação de Defesa Etno-Ambiental, apoio para elaboração do Programa e desenvolvimento dos Projetos. Contou com o aporte financeiro do Ministério do Meio Ambiente - Secretaria de Coordenação da Amazônia através do Contrato de Pequenos Serviços nº 045/00 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento- PNUD, e o apoio do WWF - Fundo Mundial para a Natureza e Kanindé - Associação de Defesa Etno-Ambiental. De forma articulada, pesquisadores e indígenas levantaram dados, fizeram pesquisa de campo, fotografaram e filmaram as ações

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como são feitas as seleções dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

Resposta: Os beneficiários são todos os índios Paíter(Suruí) num total de 920 pessoas, sendo 46% de mulheres e 54% de homens.

O Diagnóstico beneficia a todos e os que participaram dos levantamentos de campo e na formatação do relatório final, foram escolhidos em reunião com a diretoria da Metareilá e as lideranças indígenas. Sua participação se dá nos levantamentos de campo, na coleta de material, na formatação com a equipe de profissionais do relatório e na divulgação do Diagnóstico e na busca de parceiros para desenvolver os diversos projetos que fazem parte do Programa Payterei.

5. Qual o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence órgão responsável pela inscrição, efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

Resposta: O Diagnóstico contou com o financiamento do Ministério do Meio Ambiente – Secretaria de Coordenação da Amazônia no valor de R\$ 70.000,00(setenta mil reais) e com o apoio do WWF/Kanindé no valor de R\$ 20.000,00(vinte mil reais) anual.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisão) e quantos realizam funções de execução?

Resposta: Estão envolvidas diretamente os membros da diretoria da Metareilá no total de 4 pessoas e 7 índios da aldeia Lapetanha e 11 profissionais da área ambiental(4 geógrafo, 01 eng. Florestal, 01 agrônomo, 01 historiador, 01 administrativo, 01 cineasta, 02 fotógrafos).

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Resposta: Ministério do Meio Ambiente – Secretaria de Coordenação da Amazônia com o aporte financeiro.

A FUNAI – Fundação Nacional do Índio - contribuiu através do DEPIMA/FUNAI/Brasília, que colaborou na elaboração do Programa Paytereí, colocando a disposição da Metareilá um técnico do departamento.

A Kanindé – Associação de Defesa Enoambiental – Contribuiu com os profissionais que fizeram o levantamento do meio físico, biótico, sócio-economia e histórico/cultural.

WWF – Fundo Mundial para a Natureza com aporte de recursos financeiros via Kanindé. Todas as instituições estiveram sobre a coordenação do coordenador de Projetos da Metareilá e um coordenador da Kanindé.

8. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se(explique os mecanismos de participação).

Resposta: Foram realizados reuniões com os indígenas nas aldeias, sendo escolhidos aqueles que participariam das atividades de campo e de escritório. Depois de terminado o Diagnóstico foi apresentado a comunidade os resultados, junto com um vídeo e um álbum fotográfico. A diretoria e a coordenação do projeto busca junto aos órgãos governamentais e entidades não governamentais apoio para a implementação de alternativas econômicas e sociais indicadas pelo Diagnóstico a ser desenvolvidas pela e na terra do povo indígena Paiter(Suruí).

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

Resposta: O Programa foi concebido pelo índio Almir Narayamoga Surui, em 1999, que vem a anos discutido junto ao movimento indígena, soluções para o problema ambiental e alternativa econômicas que sejam ambientalmente sustentáveis em terras indígenas. Sua inspiração deu-se diante da necessidade de conhecer seu território e o que realmente tinham, que pudesse ser utilizado para retorno econômico sem degradar o meio ambiente. Nesta busca, procurou a Kanindé para desenvolverem um Programa onde além de tratar da educação, saúde e alternativas econômicas, se pudesse tratar a questão ambiental, surgindo desta forma a necessidade de se ter um diagnóstico da terra indígena Sete de Setembro, que segue os moldes de uma avaliação ecológica rápida.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

Resposta:

1ª Etapa: Elaboração do Programa Payterei;

2ª Etapa: Elaboração do Projeto Diagnóstico Agroambiental Participativo

3ª Etapa: Execução do Diagnóstico

4ª Etapa: Divulgação do Diagnóstico

5ª Etapa: Busca de apoio para tratar as questões ambientais e econômicas, junto a Prefeitura Municipal, Fundação Nacional de Saúde, Secretaria de Educação e Universidades.

Houve uma mudança no sentido de conhecer o território de como protegê-lo e utilizá-los, bem como se saber realmente que tipo de projetos podem ser desenvolvidos.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Resposta: Falta de interesse dos órgãos públicos em desenvolver projetos e programas que realmente tratem o meio ambiente com respeito e tragam retorno econômico para comunidade indígena.

Diante da situação se procurou envolver as Universidades, que embora demonstrem interesses esbarram na falta de recursos financeiros.

Hoje, estamos buscando envolver as entidades não governamentais e buscar recursos de entidade financiadores para desenvolver os projetos, porém até o momento não conseguimos aporte financeiros.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

Resposta: Estamos fazendo o monitoramento e avaliação por resultado. Os resultados foram: incentivo ao resgate cultural, através da edição de um vídeo e um álbum fotográfico. Gestão junto a Prefeitura de Cacoal para melhorar o atendimento a educação, com o pagamento de professores bilingüe e junto a FUNNESA para colocar mais agentes indígenas

de saúde nas aldeias e para o tratamento da água de entorno da terra indígena que se encontra poluída por agrotóxicos usados por fazendeiros.

13. Qual a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

Resposta: Divulgação da problemática ambiental do povo Paiter(Suruí).

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Resposta: Procurou tratar os problemas indígenas a partir da questão ambiental, fazendo um diagnóstico de toda a situação do povo Paiter(Suruí), para a partir daí se propor projetos que não levem em conta apenas o fator econômico, mas que tenha com diretriz a defesa do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Resposta: Os índios são considerados os pobres ricos, aqueles que tem a carência do povo brasileiro, desde a fome, miséria, degradação ambiental, nosso projeto visa mudar essa situação, mostrando que se pode melhorar a vida tanto do povo indígena, quanto da população de entorno, basta que se trate o meio ambiente de maneira séria, onde ele deixe de ser obstáculo e passe a ser visto de forma contribuí para uma vida melhor para todos.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou atividade sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos a cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Resposta: O projeto propõe a melhoria de qualidade de vida para todos, sejam índios ou não, já que melhora a qualidade de vida do entorno da terra indígena. Propõe um atendimento melhor na educação, na saúde, um meio ambiente saudável. Outro aspecto importante é que o povo indígena Paiter (Suruí), através do Projeto tomam suas decisões de forma independente. Podemos afirmar que o projeto contribuiu para o fortalecimento da autonomia indígena.

17. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Resposta: É a primeira vez que participamos.

18. Qual a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

Resposta: Falta de recursos financeiros, para tocar as ações e projetos indicados pelo Diagnóstico.